

Trabalho 220-1 - ANÁLISE DAS TAXAS DE INCIDÊNCIA DE QUEDAS OCORRIDAS ENTRE OS ANOS 2011 E 2015 EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL

Marise Márcia These Brahm¹; Fernando Riegel²; Sídia de Mari³; Graziela Lenz Viegas⁴; Luciana Pereira Tarrago de Souza⁵; Isabel Cristina Echer⁶

Introdução: Queda é definida por deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, pode não ser intencional, com incapacidade de correção em tempo hábil e provocada por múltiplos fatores¹. **Objetivos:** analisar a incidência de quedas ocorridas em uma Unidade de internação cirúrgica ao longo dos últimos cinco anos a fim de identificar falhas no processo de trabalho e implementar medidas preventivas. **Métodos:** estudo de caso com análise de dados retrospectivos, utilizando os indicadores assistenciais entre os anos de 2011 e 2015. **Resultados:** nos últimos 5 anos, a média foi de 1,6 quedas a cada mil pacientes/ano. As taxas de quedas obtidas nos últimos 5 anos, esteve abaixo da média 1,57%, sendo a menor em 2013 de 1,48%. No comparativo anual houve aumento de 5% de 2011 para 2012. Com redução de 8,5% de 2014 para 2015. A maior redução ocorreu entre 2012 e 2013 (11,9%)². Em 2015, a taxa registrada foi 1,49% até novembro, podendo estar relacionado com a intensificação das medidas preventivas e conscientização da equipe de enfermagem². Neste ano, os enfermeiros realizaram capacitação para as equipes de enfermagem com a temática “Prevenção de Quedas”, destacando papel educativo de todos. **Conclusões:** a aplicação da escala de Morse, a utilização de pulseira indicativa de risco, a conscientização dos profissionais da equipe contribuíram na diminuição das quedas. **Contribuições:** destaca-se o trabalho educativo da equipe na tentativa de prevenir esses eventos, superar as metas institucionais e realizar com excelência a assistência de enfermagem.

Descritores: acidentes por quedas, educação em enfermagem, prevenção e controle.

Área Temática 3: Serviços de saúde e Segurança do Paciente

Referências:

1. Potter PA, Perry AG, Hall AM, Stockert PA. Fundamentos de enfermagem. 8.ed Elsevier, 2013.
2. Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Relatório indicadores de qualidade assistencial 2014-2015. Porto Alegre: HCPA; 2015.

1 Enfermeira - Mestre em Ciências Médicas pela UFRGS. Enfermeira Chefe de unidade de internação do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Relatora. E-mail: mbrahm@hcpa.edu.br

2 Enfermeiro - Doutorando em Enfermagem pela UFRGS. Enfermeiro Assistencial do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do HCPA.

3 Enfermeira – Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário Internacional – Uninter. Enfermeiro Assistencial do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do HCPA

4 Enfermeira - Especialista em Centro Cirúrgico. Enfermeira Assistencial do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do HCPA.

5 Enfermeira - Especialista em Urgência e Emergência. Enfermeira Assistencial do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do HCPA.

6 Enfermeira- Doutora em Clínica Médica pela UFRGS. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFRGS. Chefe do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do HCPA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem no Cuidado ao Adulto e Idoso (GEPECADI – CNPq). Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS.